

Alguns pontos sobre a preservação digital de uma exposição em metaverso blockchain da Voxels

GABRIEL RIOS¹; VINICIUS VIANA²; PABLO GOBIRA³

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta algumas das dificuldades encontradas na preservação digital das exposições em metaverso blockchain desenvolvidas dentro do grupo de pesquisa Laboratório de Poéticas Fronteiriças (LABFRONT - UEMG/CNPq). Através do conceito da preservação integral da obra de arte digital (GOBIRA, 2016) desenvolvido por Pablo Gobira, preservar integralmente a obra refere-se não somente à técnica como também à estética da obra (GOBIRA, 2016). Da parte técnica é necessário ater-se à totalidade de *Hardwares* e *Softwares* utilizados, todavia, o que ocorre é a descontinuidade pela indústria dos mesmos.

OBJETIVOS

Dessa forma, o objetivo proposto para este trabalho é expor os obstáculos encontrados para se preservar integralmente o ambiente digital 3D desde a primeira exposição realizada no metaverso blockchain da Voxel desde 2022, sendo elas: PANORAMA III (2022), AI.MAGINATION (2023), PANORAMA 4 (2023), PANORAMA 5 (2024) e GUIGNARD_DIGITAL (2024).

METODOLOGIA

Vê-se a partir do conceito da preservação integral da obra de arte digital (GOBIRA, 2016) a totalidade da exposição como uma obra desenvolvida em um ambiente virtual 3D disponibilizado online gratuitamente. A este modo todas as escolhas presentes dentro de cada exposição constituem uma proposta curatorial para aquele espaço e qualquer transformação pela Voxel conseqüentemente altera a obra final. Desse modo procurou-se apresentar algumas atualizações da plataforma que modificaram a percepção do visitante dentro das exposições.

CONCLUSÃO

Enfim, este trabalho realizará o relato do processo nesse contexto de preservação integral da obra digital Bem como foi possível perceber a impossibilidade do controle total da preservação das exposições mediante às atualizações das plataformas de metaverso blockchain privada.

As reflexões presentes neste banner são frutos de projeto de pesquisa apoiado pelo CNPq, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), aos quais agradecemos.



Figura 1. Screenshot da exposição em metaverso blockchain PANORAMA III

RESULTADOS

Assim essas atualizações realizadas pela plataforma influenciam na experiência exposta inicialmente. Com a reformulação do formato de cores da plataforma, modo de exibição de vídeos externos, objetos modelados em 3D ou utilizados do banco de dados da Voxel dentro da exposição, entre outros. Estes são alguns fatores que dificultam a preservação integral da exposição e continuidade da mesma no ambiente virtual a longo prazo.

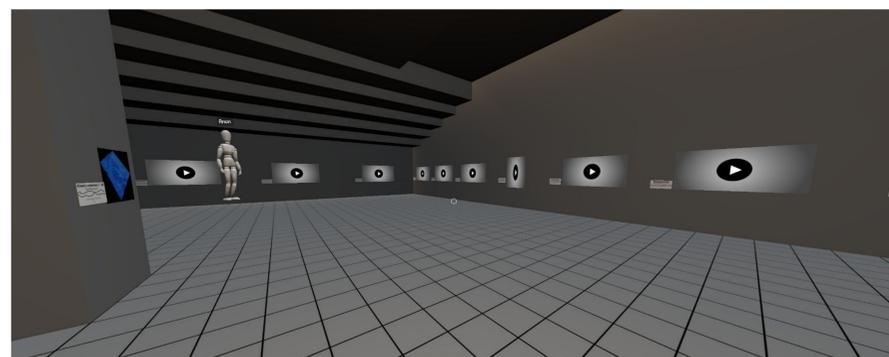


Figura 2. Screenshot da exposição em metaverso blockchain GUIGNARD_DIGITAL

REFERÊNCIAS

GOBIRA, Pablo. Por uma preservação integral da obra de arte digital: anotações sobre arte tecnológica. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 14, p. 501-514, 2016.

1 Graduando em Design de Ambientes, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: bielaugusto2742@gmail.com.

2 Mestrando em artes pela Universidade do Estado de Minas Gerais e graduado em Artes Plásticas pela Escola Guignard/Universidade do Estado de Minas Gerais, e-mail: viniciusvianaacademic@gmail.com.

3 Prof. Dr. da Escola Guignard, Universidade do Estado de Minas Gerais e da Universidade Federal de Minas Gerais e coordenador do grupo de pesquisa LabFront, pa.gobira@gmail.com.